

SAÚDE MENTAL E TRABALHO: PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL ENTRE 2014-2024

Ilana dos Santos Santana¹; Tatiana Monteiro dos Anjos¹; Lorena Emília Sena Lopes¹
(Orientador)
ilana.santos@souunit.com.br;

¹ Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE.

4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva ; 4.06.01.00-5 – Epidemiologia

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais relacionados ao trabalho são condições psicológicas ou emocionais que surgem ou se agravam devido a situações vividas no meio profissional. Abrange diversos sintomas como choro fácil, ansiedade, irritação, tristeza, nervosismo, cansaço extremo, insônia e dificuldade de concentração. Podendo ser desencadeados por fatores como sobrecarga de tarefas, cobrança excessiva, conflito entre colegas ou condições inadequadas de trabalho. **Objetivo(s):** Determinar o quantitativo de pessoas acometidas com Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho no Brasil, no período de 2014 à 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo e exploratório no qual foram levantados dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e da subseção do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas as notificações classificadas como F99 (CID-10) segundo macrorregião do país e ano (2014 à 2024). Foram consideradas variáveis: ano da notificação, faixa etária, sexo, raça e ocupação. **Resultados:** Foram registrados 24.179 casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no período de 2014 à 2024, revelando uma prevalência significativa em determinada raça e ocupação. Quanto à análise dos anos de notificação, as maiores incidências foram 2024 (n= 4.892), 2023 (n= 3.843), 2022 (n= 2.572), 2019 (n= 2.379) e 2017 (n= 1.921). A raça predominante é a Branca (n= 10.606, 43,86%), seguida da Parda (n= 7.419), Preta (n= 1.797), Amarela (n= 256) e Indígenas (n= 67), o restante dos dados foram Ign/Branco (n= 4.034). Quanto ao sexo, constatou-se que 16.239 (67,16%) notificações são do sexo feminino, 7.938 do sexo masculino e apenas 2 foram ignorados. Quanto à ocupação, as mais afetadas foram: Técnicos de Enfermagem (n= 1.087), Agentes Comunitários de Saúde (n= 744), Assistentes administrativos (n= 743), Gerente de conta-pessoa física e jurídica (n= 708) e Professor do ensino fundamental- primeira a quarta série (n= 685). **Conclusão(ões):** Os dados analisados mostram um crescimento nas notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil ao longo de 2014 a 2024, com destaque para os últimos três anos. Observa-se maior incidência de casos entre mulheres, pessoas brancas e profissionais da área da saúde, administração e educação, o que evidencia o impacto direto das condições laborais sobre o bem estar psicológico desses trabalhadores. Dessa forma, os achados deste estudo ressaltam a importância de fortalecer as ações de promoção da saúde mental, de melhoria de condições de trabalho e de vigilância em saúde do trabalhador, de modo a reduzir o adoecimento psíquico associado ao ambiente laboral.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Mentais, Doenças Profissionais, Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT

KEYWORDS: Mental Disorders, Occupational Diseases, Occupational Health.

Introduction: Work-related mental disorders are psychological or emotional conditions that arise or worsen due to situations experienced in the professional environment. They encompass a variety of symptoms, such as easy crying, anxiety, irritation, sadness, nervousness, extreme fatigue, insomnia, and difficulty concentrating. They can be triggered by factors such as work overload, excessive demands, conflict between colleagues, or inadequate working conditions.

Objective(s): To determine the number of people affected by Work-Related Mental Disorders in Brazil from 2014 to 2024.

Methodology: This is an epidemiological, quantitative, descriptive, and exploratory study that collected data from the Department of Information Technology of the Unified Health System (DATASUS) and the subsection of the Notifiable Diseases Information System (SINAN). Notifications classified as F99 (ICD-10) were analyzed according to the country's macroregion and year (2014 to 2024). The following variables were considered: year of notification, age group, sex, race, and occupation.

Results: 24,179 cases of work-related mental disorders were recorded from 2014 to 2024, revealing a significant prevalence in a given race and occupation. Regarding the analysis of the years of notification, the highest incidences were 2024 (n = 4,892), 2023 (n = 3,843), 2022 (n = 2,572), 2019 (n = 2,379) and 2017 (n = 1,921). The predominant race is White (n = 10,606, 43.86%), followed by Brown (n = 7,419), Black (n = 1,797), Yellow (n = 256) and Indigenous (n = 67), the remaining data were Ign/White (n = 4,034). Regarding gender, it was found that 16,239 (67.16%) notifications were female, 7,938 were male and only 2 were ignored. Regarding occupation, the most affected were: Nursing Technicians (n=1,087), Community Health Agents (n=744), Administrative Assistants (n=743), Account Manager - individual and legal entity (n=708) and Elementary School Teacher - first to fourth grade (n=685).

Conclusion(s): The data analyzed show an increase in reports of work-related mental disorders in Brazil from 2014 to 2024, with a focus on the last three years. A higher incidence of cases was observed among women, white people, and professionals in the health, administration, and education sectors, highlighting the direct impact of working conditions on the psychological well-being of these workers. Therefore, the findings of this study highlight the importance of strengthening actions to promote mental health, improve working conditions, and monitor workers' health to reduce workplace-related mental illness.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

BRASIL. Ministério da Saúde. "Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho". Brasília: MS, 30 set. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalhador/vigilancia-em-saude-do-trabalhador-vigisat/doencas-e-agrivos-relacionados-ao-trabalho/transtorno-mental-relacionado-ao-trabalho>. Acesso em: 24 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN). Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/doencas-e-agrivos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>. Acesso em: 24 out. 2025.